

## ARTIGO 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores constantes da escrituração social é de sete milhões quatrocentos e dezassete mil oitocentos e trinta e quatro escudos, e corresponde à soma de três quotas dos seguintes valores: uma do valor nominal de quatro milhões duzentos e vinte e oito mil cento e sessenta e cinco escudos pertencente ao sócio José Francisco Mendes Freire; uma do valor nominal de um milhão quinhentos e noventa e quatro mil oitocentos e trinta e quatro escudos pertencente ao sócio Rui Pedro Soares Mendes Freire; e uma do valor nominal de um milhão quinhentos e noventa e quatro mil oitocentos e trinta e cinco escudos pertencente à sócia Maria de Fátima Martinho Simão Alves Freire.

## ARTIGO 4.º

1 — A cessão de quotas entre sócios não carece do consentimento da sociedade.

2 — Os sócios não cedentes gozam do direito de preferência. Se mais de um sócio preferir, abre-se licitação entre os preferentes.

## ARTIGO 5.º

A gerência e a representação da sociedade pertence a sócios ou não sócios, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Ficam desde já designados gerentes os sócios José Francisco Mendes Freire e Rui Pedro Soares Mendes Freire e ainda o não sócio Nuno Filipe Soares Mendes Freire, casado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua de Augusto Machado, 4, em Queijas.

3 — Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes, ou de um gerente e um procurador devidamente mandatado nos termos da lei.

(*Mantém-se o § único deste artigo.*)

## ARTIGO 8.º

A sociedade pode adquirir livremente participações sociais em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por lei especial e em sociedades de responsabilidade ilimitada e associar-se com outras pessoas para nomeadamente, formar agrupamentos complementares de empresas, novas sociedades, consórcios e associações em participação.

Está conforme o original.

31 de Agosto de 2005. — A Segunda-Ajudante, *Maria Irene Palma*.  
2010513789

**DAMIÃO & ÓSCAR (IRMÃOS), L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 53 528; identificação de pessoa colectiva n.º 500859680; data da apresentação: 17082000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos que serviram de base ao registo da prestação de contas de 1999.

Está conforme o original.

13 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Irene Dias Emídio Palma*.  
3000219208

**ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS COELHO, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 43 099/710414; identificação de pessoa colectiva n.º 500726078; data da apresentação: 21082000.

Certifico que ficaram depositados na pasta respectiva os documentos que serviram de base ao registo da prestação de contas de 1999.

Está conforme o original.

17 de Setembro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Maria Irene Dias Emídio Palma*.  
3000219206

**ANUMA — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE COMPRA E VENDA, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 2217/910405; identificação de pessoa colectiva n.º 502546689; inscrição n.º 9; número e data da apresentação: 16/20000918.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital e alteração parcial do contrato quanto aos artigos 4.º, 6.º, 7.º, 8.º e aditamento de dois novos artigos, o 11.º e 12.º

Reforço: 9 650 000\$ por incorporação de suprimentos de que era titular Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva.

Teor dos artigos:

## ARTIGO 4.º

O capital social é de dez milhões e cinquenta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes quotas: uma quota no valor de nove milhões setecentos e noventa e oito mil escudos, pertencente à herança indivisa do ex-sócio Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva; e três quotas iguais no valor de oitenta e quatro mil escudos cada uma, pertencentes, respectivamente, aos sócios Ana Margarida Rasteiro Teles da Silva, Nuno Manuel Rasteiro Teles da Silva e Maria das Mercês Rasteiro Teles da Silva.

## ARTIGO 6.º

1 — A cessão, total ou parcial e quer seja a título gratuito ou oneroso, de quotas a terceiros, não sócios, incluindo ascendentes, descendentes ou cônjuges dos sócios, depende do consentimento da sociedade, prestado por deliberação dos sócios.

2 — (*Mantém-se.*)

3 — Em caso de cessão, total ou parcial e quer seja a título oneroso ou gratuito, de quotas a terceiros não sócios, incluindo os ascendentes, descendentes ou cônjuges dos sócios, os sócios não cedentes, em primeiro lugar e a sociedade, em segundo lugar, terão direito de preferência.

4 — Sendo vários os sócios não cedentes a pretender exercer o direito de preferência, este será atribuído, proporcionalmente às quotas que então possuírem.

## ARTIGO 7.º

1 — (*Mantém a actual redacção.*)

2 — Mantém a actual redacção, com as seguintes alíneas:

a) Interdição, inabilitação ou insolvência de qualquer sócio;

b) Dissolução, liquidação ou falência de sociedade titular de quota da sociedade;

c) Arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão, alienação ou adjudicação judicial da quota;

d) Na situação prevista, no n.º 2 do artigo 6.º

3 — (*Mantém a actual redacção.*)

4 — (*Mantém a actual redacção.*)

## ARTIGO 8.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa ou passivamente, será exercida por três gerentes, que terão ou não remuneração, conforme for deliberado pelos sócios, podendo esta consistir, no todo ou em parte, em participação nos lucros da sociedade.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

## ARTIGO 11.º

Pode a sociedade, por simples deliberação dos sócios, derrogar quaisquer normas supletivas do código das sociedades comerciais.

## ARTIGO 12.º

**Disposições finais e transitórias**

São desde já designados como gerentes os sócios Ana Margarida Rasteiro Teles da Silva, Nuno Manuel Rasteiro Teles da Silva e Maria das Mercês Rasteiro Teles da Silva.

Mais se certifica que é o seguinte o relatório do ROC, relativo às entradas em espécie:

1 — Finalidade.

Tendo sido designados por ANUMA — Sociedade imobiliária de Compra e Venda, Lda., (número de identificação de pessoa colectiva 502546689), vimos para efeito das disposições legais aplicáveis e, em especial, para os fins previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (C. S. C.) emitir o presente Relatório sobre a o aumento do capital social de 400 000\$ para 10 050 000\$ através da conversão de créditos, no valor de 9 650 000\$.

## 2 — Estrutura do capital.

O valor actual do capital social da sociedade ANUMA — Sociedade Imobiliária de Compra e Venda, Lda., corresponde à soma das quotas cujos valores e respectivos detentores do Capital passamos a indicar:

Sócios	Valor das quotas	Porcentagem
Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva ....	148 000	37
Nuno Manuel Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21

Sócios	Valor das quotas	Porcentagem
Ana Margarida Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21
Maria das Mercês Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21
<i>Total</i> .....	400 000	100

A estrutura do capital decorrente do aumento por conversão de créditos em Capital, conforme referido no ponto 1 deste relatório é a que passamos a indicar:

Sócios	Estrutura do capital				
	Antes do aumento		Aumento	Após o aumento	
	Quota	Porcentagem	Valor	Quota	Porcentagem
Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva .....	148 000	37	9 650 000	9 798 000	97,49
Nuno Manuel Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21		84 000	0,84
Ana Margarida Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21		84 000	0,84
Mana das Mercês Rasteiro Teles da Silva .....	84 000	21		84 000	0,84
<i>Total</i> .....	400 000	100	9 650 000	10 050 000	100

## 3 — Identificação do titular e natureza dos créditos

O sócio Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva (número de identificação fiscal 129388378), entretanto já falecido, no âmbito do financiamento da actividade normal da sociedade, efectuou diversos depósitos a favor da ANUMA — Sociedade Imobiliária de Compra e Venda, Lda., que para o efeito totalizou Esc. 9.9650.00. Os referidos Depósitos foram efectuados no BES — Conta n.º 007/01212600291002 — Os créditos deste sócio sobre a sociedade encontram-se reconhecidos contabilisticamente, em conta de terceiros apropriada, nomeadamente na rubrica 25 511 — Empréstimos Manuel Teles da Silva.

## 4 — Trabalho Realizado

O trabalho efectuado teve como objectivo a verificação exaustiva de que o crédito do sócio Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva sobre a sociedade teve por origem entradas em dinheiro. Este trabalho foi desenvolvido em duas fases distintas, a saber:

Em primeiro lugar, procedemos à análise da documentação contabilística das operações que suportam as entradas em dinheiro.

Numa segunda fase verificámos as entradas em dinheiro através da conferência cruzada dos talões de depósito com os extractos bancários originais, confirmando Banco, valor e data do depósito.

## 5 — Opinião

Em nossa opinião, tendo em conta o referido nos capítulos 3 e 4 do presente relatório, consideramos que o valor dos créditos a converter em Capital, no montante de 9 650 000 (nove milhões, seiscentos e cinquenta mil escudos), tiveram por origem entradas em dinheiro do sócio Manuel José Sebastião de Souza Teles da Silva, podendo desta forma ser utilizado na realização do aumento de capital, conforme está identificado no capítulo 2 deste documento.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

11 de Julho de 2000. — Sousa Santos e Associados — SROC representado por: José de Sousa Santos (ROC n.º 804).

13 de Fevereiro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Fernanda Maria Tavares*. 3000219338

## EDIÇÕES ARRÁBIDA, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 1.ª Secção. Matrícula n.º 6435/970121; identificação de pessoa colectiva n.º 503800457; inscrições n.ºs 4, 7 e 8; números e data das apresentações: 11, 14 e 15/20000912.

Certifico que foi registado o seguinte:

Reforço de capital e alteração parcial do contrato quanto ao artigo 3.º

Reforço: 30 000 000\$ realizado e subscrito da seguinte forma: 2 850 000\$ e 650 000\$, por conversão de suprimentos, respectivamente dos sócios José Gabriel Bandeira de Lima de Sousa Machado

e Philippe Marie Charles Ferdinand Nothomb; 13 500 000\$, por conversão de créditos da nova sócia Cogenco — Companhia Geral de Estudos Industriais, S. A.; 10 000 000\$, em dinheiro pela nova sócia Compris — Companhia Portuguesa de Capital de Risco, S. A., e 3 000 000\$, em dinheiro pelo sócio Carlos do Carmo Viana Rebello de Andrade.

Teor dos artigos alterados:

3.º

1 — O capital social é de trinta e cinco milhões de escudos e encontra-se totalmente realizado em dinheiro.

2 — O capital social corresponde à divisão em seis quotas, da forma que se segue:

a) Uma quota do valor de cinco milhões setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio José Gabriel Bandeira de Lima de Sousa Machado;

b) Uma quota do valor de um milhão e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio João Paulo Rodiles Viegas Soares;

c) Uma quota do valor de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Philippe Marie Charles Ferdinand Nothomb;

d) Uma quota do valor de treze milhões e quinhentos mil escudos, pertencente à sócia COGENCO — Companhia Geral de Estudos Industriais, S. A.;

e) Uma quota do valor de dez milhões de escudos, pertencente à sócia COMPTRIS — Companhia Portuguesa de Capital de Risco, S. A.;

f) Uma quota do valor de três milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Carlos do Carmo Viana Rebello de Andrade.

Mais certifico que foi ainda registado o seguinte:

Alteração parcial do contrato quanto aos artigos 1.º, n.º 1, eliminando o n.º 3; 3.º; 4.º, eliminando os n.ºs 5 e 6; n.º 1 do artigo 5.º, aditando-lhe o n.º 3; 6.º, aditando-lhe os n.ºs 2 e 3; 7.º, aditando-lhe a alínea c) ao seu n.º 1.

Teor dos artigos alterados:

1.º

1 — A Sociedade adopta o tipo de sociedade por quotas, a sua firma é constituída pela denominação Edições Arrábida, L.ª, e a sua sede social fica instalada na Travessa da Espera, 8, 1.º, direito, freguesia da Encarnação, concelho de Lisboa.

2 — .....

3.º

1 — O capital social é de trinta e cinco milhões de escudos e encontra-se totalmente realizado em dinheiro.

2 — O capital social corresponde à divisão em quatro quotas, da forma que se segue:

a) Uma quota do valor de vinte milhões setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia COGENCO — Companhia Geral de Estudos Industriais, S. A.;

b) Uma quota do valor de dez milhões de escudos, pertencente à sócia COMPTRIS — Companhia Portuguesa de Capital de Risco, S. A.;

c) Uma quota do valor de três milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Carlos do Carmo Viana Rebello de Andrade;